

# GAZETA DO COMMERCIO

30 DE ABRIL  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Ano.	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

**PUBLICAÇÃO DIARIA**  
PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Ano.	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 81

DIRECTOR,

*Franisco Barreto***EXPEDIENTE**

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anúncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a *Gazeta do Commercio*, por circunstâncias extraordinárias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta *Gazeta*, em princípio de trimestre e não fizer a preesa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrairá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

**GAZETA DO COMMERCEO**

Parahyba, 30 de Abril de 1895

**Cartas do Rio**

CAPITAL FEDERAL, 15 DE ABRIL.

Pelos jornais desta capital já devem os leitores estar inteirados do que de anomalo e indecente se passa aqui com relação ao jogo do jardim geológico, a California de um felizardo concessionário.

O sr. Barão de Drummond mantiña, a expensas suas, um parque, onde soltou alguns casais de aves e quadrupedes, com duas ou três jaulas para feras.

Era um esboço do que de similar existe em outras partes do mundo.

A causa não medrava, e o civismo do barão não foi tanto que o fizesse acarretar patrioticamente com um desembolso considerável só para ocorrer às necessidades da educação popular.

Celebrou um contrato com a Intendência municipal, em que, mediante certas e determinadas obrigações relativas ao melhoramento do jardim, dava a clausula de se entretener jogos, no estabelecimento, como jogos de receita para a sua conservação e prosperidade.

Acordou que, sofismando esse favor, o Barão de Drummond estaria de um jogo de azar, escândalo e imoral, de que tem suferido

lucros extraordinários; como naturalmente devia ser, n'um sistema de roleta aperfeiçoado.

Pela manhã, cedo, coloca-se, em segredo, a photographia de um dos 25 bichos do catálogo.

Aposta-se, na razão de um contra vinte, n'um bicho qualquer desse numero, descontados cinco que o banqueiro reserva para si.

A's tantas da tarde se descobre o quadro, e ganha quem comprou bilhetes no bicho exposto.

Eis o fallado *jogo dos bichos*.

Mas vejamos as circunstâncias que, n'um grão de supina immoralidade, aggravam essa jogatina publica.

Primeiramente, por uma quebra clamorosa de equidade, ao passo que se permitta aquelle abuso inqualificável, fechavam-se bruscamente os frontões, em que se praticam exercícios de gymnastica, de propagação tão útil ao povo, sobre pretexto de que se jogava muito, em *poules* que, aliás, são permitidas aqui e em todos os mais países civilizados, afastando deste modo os mais fortes concorrentes do jogo dos bichos.

Depois, a cegueira do lucro levou o dono do jardim zoológico a lançar mão de artifícios e subterfugios, dando palpites ao público, mas numa tal equivocada que nem os célebres oráculos da antiguidade eram tão dubios.

Ainda mais, o barão, estendendo a cláusula beneficiária além dos seus limites naturaes, esqueceu-se das cláusulas onerosas, illudindo-as de uma maneira comica, de modo que as vantagens para o município, estipuladas no contracto, no sentido de prover esta capital de um tal estabelecimento em condições iguaes aos melhores do estrangeiro, se reduziram a mais um coelho ou a mais uma ave, entrados na colleção existente.

Limitado o sport, por motivo de jogatina, o povo convergiu todo para a roleta do barão de Drummond.

Acerce que, por conta própria, os book-makers, abrem *poules* no mesmo jogo dos bichos; e o escândalo alastrou-se até ás humildes mercerias da cidade.

Na conta da venda, entre a cobola e o toucinho, vem 18000 de avenstrus, 400 réis de leão.

E, assim, n'uma generalidade absoluta, joga a população inteira, contra o barão ou contra o book-maker, contra o vendeiro ou contra quem quer que seja.

No bond, nos cafés, em casa, em toda a parte, só se ouve falar n'gato, na vacca, no camello, etc.

E' uma obsédão. Esta capital com os seus seiscentos mil habitantes converteu-se em Monte Carlo.

Já foi pelo concelho municipal autorizado o Prefeito a intentar, perante a justica competente, a rescisão do contracto que a Intendência fez com o barão.

Este, porém, confiado nas delongas do respectivo processo, vai enciendo o mealheiro, a custa dos bocios.

E, para arredar concorrência incomoda, divulga a certas pessoas o bicho do dia, para que elas, jogando na noite, vão comprar *poules* aos particulares.

Na quinta-feira santa, apparecendo motivo de religião, o concessionario do jogo dos bichos, patenteou o animal escolhido, ao meio-dia, contra o costume; e muitos individuos pouco escrupulosos correaram aos particulares, que não sabiam d'aquella brusca resolução, e compraram no bicho exposto.

Foi uma derrota solemne. Alguns fugiram, outros foram presos, e poucos pagaram, resignados, n'um despeito de que se pôde fazer ideia, aquella triste caçada do seu poderoso rival, que, segundo os cálculos mais modificados, arrecada mensalmente uns cem contos de réis líquidos.

Já é ser feliz!  
(Do CORRESPONDENTE.)

**O DR. MOYA**

Antes de apresentar-se ao público no palco do «S. Rosa», quiz o Dr. Moya dar-nos um *specimen* dos trabalhos de prestidigitação e sortes que pretende executar; para esse fim escolheu os salões do «Club Astréa» onde realizou ante-hontem a sua anunciada *soirée*, limitada aos sócios e suas famílias, do mesmo Club.

O cavalheiro que tão modesta e delicadamente, sem apparatusos preconicos, fazia-se anunciar, não era entretanto para nós um desconhecido: o seu nome de artista emerito já tinha chegado até a placidez de nossa vida provinciana, envolto nos elogios que lhe tecia a imprensa dos estados do sul, onde tem o Dr. Moya, sempre com sucesso, exhibido os seus trabalhos.

Esses trabalhos são com efeito surpreendentes; e se para nós foi isto apenas uma confirmação do juizo que já formavamos do notável artista, para o público que em breve o apreciará e applaudirá, serão verdadeiras surpresas, pois o Dr. Moya, na limpeza dos seus trabalhos, na rapidez com que os executa, illudindo o mais attento e vigilante espectador, e nos poucos elementos com que se cerca, distanciase muito dos artistas congêneres que têm aparecido entre nós.

Durante mais de uma hora entretive o Dr. Moya o seu grande e escolhido auditorio, que não lhe regateou aplausos, com simples jogos de salão, como declarou o notável artista que ia executar, declarando que aquella reunião era aliás para si uma surpresa, por quanto contava apenas com limitado numero de cavaleiros para entretelos em intimidade familiar.

E em *intimidade familiar* teve entretanto a sua oportunidade: foi quando, permanecendo no Club limitado numero de socios em amistosa palestra com o Dr. Moya, fez S. S. umas sortes para homens, provocando hilaridade, mesmo de suas vítimas.

Tal foi a impressão que nos deixaram os poucos trabalhos do Dr. Moya; e não tardará que o público, julgando o artista, avaliará dos convidados que nembrinos de extornar.

Esses convidados, porém, tomam coragem que serão confirmados.

**Pela Federação**

Em seis annos de embates entre a tradição centralistica do Imperio e a instituição federalistica da Republica, temos assistido aos factos mais inquietadores, duros golpes defenestrados nas aspirações dos que sonharam com a transformação social acompanhando logo a revolução de 15 de Novembro de 1889...

A organização republicana dos Estados foi por certo difícil e laboriosa, attenta a minoria dos bons elementos do partido revolucionario.

Sendo insignificantes em alguns d'elles os grupos republicanos, não se lhes podendo pedir todo o pessoal da administração nova, não lhes devendo ser favorável um pleito eleitoral—tinham os representantes do governo revolucionario de aceitar o apoio dos elementos monarchicos, espíritos de bom quilate algumas vezes, mas doutrinados pela prática d'uma politica de centralização.

Demais, a Republica, em seus primeiros tempos, pretendeu empolgar os adversarios e os indiferentes pelo estomago, empanturrando-os, encherendo-os de vantagens, para obrigar-los a uns rápidos movimentos de curvatura dorsal, algumas vezes repugnantes e immorais.

Formou-se por toda a parte, ao lado dos adherentes honestos e bem intencionados, a legião perigosa dos aspirantes à sabida dos que pretendem ganhar com a revolução, dos mediocres e nullos, dos cabos eleitorais do Imperio que quizeram grimpar á deputação da Republica.

Ha em todas as revoluções os que procuram mudar a posição, subindo sempre, como homens aos quais as variações da atmosphera política fizessem crescer talentos e virtudes!

Foram esses que principalmente perturbaram os primeiros tempos da organização republicana nos Estados.

Depois deu-se aquelle lamentavel desvairamento do bravo Marechal Deodoro, desvairamento que o levou a dar occasião ás explorações de todos os ambiciosos, ás manifestações baratas de todas as hypocrisias longamente armazenadas...

A 23 de Novembro iniciou-se um novo regimen de perturbação do federalismo, a época terrível do seu arniquilamento, com a elevação do Sr. Floriano Peixoto, o celebrado derróca-governador...

Aos outros elementos de desorganização juntou-se esses que matou alguns principios de systematização partidaria, que levou a desordem a Estados entregues a paz prometida.

Os enviados do governo Federal, sem nenhum respeito pela vontade das urnas ou pela consagração da opinião publica, iam cumprir ordens como quaisquer caixeiros viajantes, curvando resistencias com imposição armada, procurando alianças entre os elementos politicos mais perniciosos.

Tal foi a impressão que nos deixaram os poucos trabalhos do Dr. Moya; e não tardará que o público, julgando o artista, avaliará dos convidados que nembrinos de extornar.

Esses convidados, porém, tomam coragem que serão confirmados.

tra a Constituição de 24 de Fevereiro. Começaram os pedidos inconscientes ou parvos de intervenção Federal, reclamos dirigidos áquelle que se fez arbitro da politica nos Estados.

Perdeu-se desde então todo o trabalho anterior; a organização dos partidos politicos desfez-se; só ficaram odios e idéias de represalias como consequencias das deposições violentas. Os que sofreram affrontas a seus brilos patrióticos e partidarios, os que foram victimas da prepotencia dos proconsuls se acreditaram no direito de, mais tarde ou mais cedo, tomar vindicta dos que se associaram aos caixeiros da dictadura, dos que se sentaram ao banquete farto da centralização pelas armas.

O que vai pelos Estados, essa constante turbação do federalismo, essas sangrentas luctas que em alguns se anunciam a todo momento —resultam das causas apontadas, são productos da longa fermentação de odios provocada pela Dictadura, derivam do desmantelo do principio constitucional, do esquecimento das aspirações locaes, d'aquella conspiração contra a lei fundamental e contra todos os sentimentos de Justiça...

E por isso que, enquanto no Sul se perpetua a catastrophe politica mais triste e acabrunhadora, no Norte as borrhascas se preparam, pjeádas de desgraças, temíveis, cheias de longos pezinhos para os corações já de negridos dos bens republicanos.

E por isso mesmo que a pacificação no Rio Grande poderá influir como um calmante...

(Do Correio da Tarde do Rio.)

**Bomba da Estrada Nova**

Possa fideligna informar-nos, que se trata de reparar o mau estado em que se acha a bomba da rua da Estrada Nova, por ordem do poder competente.

Quando fazemos qualquer reclamação, neste sentido, só temos em vista o bem estar e o aformoseamento d'esta capital, do que não podemos ser censurados.

Comprimos um dever a que se impõe a imprensa bem intencionada.

**Madeiras**

Chama-se a atenção do fiscal para um monte de madeiras, que se conserva constantemente á porta de um marceneiro, á rua do Fogo, impossibilitando não só o transito como as aguas pluviaes, com offensa até dos predios vizinhos.

**Scholar**

Este vapor, da Companhia Harrison Line, acha-se em Pernambuco, vindo de Liverpool com escala por Natal, conduzindo para esta praça 214 toneladas de carga, sendo ferragens em sua maioria.

**Merchant**

Vou sair, de Liverpool, em 11 de maio p. vindouro, com destino a Pernambuco, Cabedelo e Natal.

## Numeração de predios

Ainda não tínhamos visto trabalho tão... feio e tão digno de riso, em uma capital, como o do novo modelo de placas numéricas, que se preparam na frente das casas d'esta capital.

E' muita falta de gosto e ao mesmo tempo uma tendência muito pronunciada para innovações caprichosas.

Algumas pessoas não querem os seus predios as tais placas pregadas e collocaram outras de melhor sistema.

E' sexto velho d'esta terra; melhorar-se peiorando.

No Jornal do Commercio de hoje vem a noticia: infra:

Refere o «Expositor Catholico» de S. Paulo, que, em Itu, um vigario e seu sacerdote foram condenados a oito dias de prisão, multa de 30\$ e custas, por desobedecimento a uma postura municipal que proíbe dobrões de sino.

Era o que faltava! E a igreja não está separada do Estado ou vice-versa?

Que tem a câmara municipal de Itu com o badalo do sino?

Estas intenções são uma graça! Dizem que uma vai legislar sobre o tamanho de orzelhas, que no entender da tal, não está de acordo com o tamanho que marca anunciação!

Entretanto, a tradicional hospitalidade, a celebrada fiducia dos costumes nacionais aí estão a protestar contra tal deleite de forma que atual pode bem ser apenas symptomata da crise geral do paiz.

Mas, se assim é, já vai sendo tempo de reagir.

A. T.

## Questão Buette e Muller

Consta que está enferma, na Europa, a gentil esposa do Dr. Epitácio Pessoa.

O Sr. Abbott, quasi que podemos afiançar aos nossos leitores, não é mais nosso ministro na Republica Argentina.

S. S. solicitaria do governo uma licença de quinze dias para vir a capital federal, recusando-a depois por motivo que não conseguimos ainda saber.

Falha-se que motivou a demissão do sr. Abbott, uma entrevista, que chegou ao conhecimento do in-simo governo.

Assim, quasi, quasi que podemos afiançar aos nossos leitores não ser mais nosso ministro na Republica Argentina o sr. Abbott.

Que prejuizo para o nosso corpo diplomático!

E' d'A Noticia, do Rio, o seguinte artigo:

*La Republique manque de fermiers—articolou-se em França contra a moderna democracia, traduzindo nestas palavras uma censura tão séria como a que merecesse o esquecimento ou o sacrifício de um princípio.*

No Brazil é ocioso dizer que a Republica tem falta de mulheres, como de toda e qualquer sociedade; mas aquillo em que não se pensa é que a essa falta se devem seguramente muitos dos seus desastres.

A mulher é nas sociedades organizadas o mais nobre objecto de arte, e, como tal, exerce sobre os homens a influencia suggestiva de todas as obras estheticas, educando o sentimento e o espírito, suavizando o azedume e o travar das luctas e, sobretudo, dando as relações socies a cordura e amabilidade, calmantes das ambicões e dos despojos.

Entre o tipo de grande dame politica, detestável do pedantismo e desenvoltura, e o da mulher brasileira, dona do casa como nenhuma outra, mãe da família como só fosse irmã de caridado, seria necessário inventar para o mundo politico um meio de combinar, intelligentes e modestas, em cujo convívio o homem de governo ou de parlamento encon-

tra-se quotidianamente da convicção dos hábitos de combate, a disciplina social do trato, que só a mulher sabe sugerir.

O lar—nem todos o têm e para os que o têm é insuficiente, mesmo porque é talvez o mais bello sacrificio de esposas ouviram unhas as esparsões e contemplarem outras a combustão silenciosa das paixões politicas, que os mais violentos não dominam e os mais delicados não distinguem na intimidade domestica.

Parce, porém, que esta sociedade feminina para o cultivo, para deixarmos passar a palavra—a domesticação dos políticos, já é um ideal inatingível no meio brasileiro.

O que já importa offensas, não mais das conveniencias, mas da propria civilização, é o desagregamento social caracteristico dos nossos hábitos, sobretudo entre os homens politicos, que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' necessário que a mascara da hipocrisia, atrelada à cara das legalidades, vá sendo arrancada à força já que não tem elles a necessaria coragem de deixá-la. Leia, pois, o leitor com maior atenção o que segue:

Copia do original da NOMEAÇÃO DOS SRS. BUETTE E MULLER PELO ALMIRANTE JERONIMO GONCALVES.

Nomeio o sr. Pierre Louis Buette, tendo como auxiliar o sr. Charles Muller, para se encarregarem dos trabalhos necessarios para o salvamento do encouracado Aquidabam, e da torpedeira Marcello Dias, ficando depois encarregado de dirigir as officias do Arsenal da Marinha do Estado, sob a direcção do sr. capitão-almirante reformado Felipe Orlando Short, presentemente capitão do porto deste Estado.

Santa Catharina, na cidade do Deserto, 18 de Abril de 1894.

Assinado Jeronimo Francisco Goncalves, commandante em chefe da esquadra.

Carta dirigida por Buette e Muller ao sr. Ministro da França e remetida efectivamente ao sr. contra-almirante Fournier, commandante da Duquesne, em sua passagem pelo Deserto em Agosto de 1894, por um particular amigo de Buette.

Se. Ministro da França no Rio de Janeiro.—Seu criado, eu e o sr. Muller fomos, no dia 18 de Abril, comissionados pelo almirante Goncalves para trabalharmos no salvamento do Aquidabam, que sossobraria, desde que fôr alcançado por um torpedo.

Durante dois meses empregados em um trabalho perseverante, passando noite e dia com agua poluintu, conseguimos um resultado tal que no momento actual o Aquidabam navega para o Rio de Janeiro.

(Do Correio da Tarde)

(Continua)

## Julio de Castilhos

Consta que foi aqui recebida a carta de um amigo do Sr. Dr. Julio de Castilhos, na qual se affirma que o governador do Rio Grande do Sul, por motivo de saúde, se retira brevemente do governo.

Não é impossivel, acrescentam, que haja influido muito para semelhante resolução o desgosto causado pela dissidencia de varios generais, os quais já repugna a continuação da guerra fratricida do Sul.

Depois de restabelecido completamente das garantias individuais e sociais a 15 de novembro passado, encontraram-se quasi as forças da criminalidade dos heróis, capturados pelo não menos heróis-coronel Moreira Cesar.

Os nossos collegas do «L' Echo du Brésil», que se publica nesta capital, com o fim de obterem esclarecimentos sobre o facto questionado do fuzilamento de seis compatriotas, sem nenhuma forma de processo, envergaram a Santa Catharina um correspondente especial, que, compensando-se da sua missão, tudo fez para descolvar o fio de aruado que o conduzia à verdade.

Componeram-se tão bom do seu papel o embrião dos nossos collegas que muitos dudos adquiriram, encorajando-o nem os factos.

A questão Buette e Muller já está

definitivamente regulada entre as duas nações; mas, para que se facasse conhecendo a perversidade do coronel Moreira Cesar, L' Echo du Brésil publicou na sua edição de quarta-feira, 27 do corrente, os documentos que o seu enviado adquiriu em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

Nada mais e nada menos de 870!

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' necessário que a mascara da hipocrisia, atrelada à cara das legalidades, vá sendo arrancada à força já que não tem elles a necessaria coragem de deixá-la. Leia, pois, o leitor com maior atenção o que segue:

Copia do original da NOMEAÇÃO DOS SRS. BUETTE E MULLER PELO ALMIRANTE JERONIMO GONCALVES.

Nomeio o sr. Pierre Louis Buette, tendo como auxiliar o sr. Charles Muller, para se encarregarem dos trabalhos necessarios para o salvamento do encouracado Aquidabam, e da torpedeira Marcello Dias, ficando depois encarregado de dirigir as officias do Arsenal da Marinha do Estado, sob a direcção do sr. capitão-almirante reformado Felipe Orlando Short, presentemente capitão do porto deste Estado.

Santa Catharina, na cidade do Deserto, 18 de Abril de 1894.

Assinado Jeronimo Francisco Goncalves, commandante em chefe da esquadra.

Carta dirigida por Buette e Muller ao sr. Ministro da França e remetida efectivamente ao sr. contra-almirante Fournier, commandante da Duquesne, em sua passagem pelo Deserto em Agosto de 1894, por um particular amigo de Buette.

Se. Ministro da França no Rio de Janeiro.—Seu criado, eu e o sr. Muller fomos, no dia 18 de Abril, comissionados pelo almirante Goncalves para trabalharmos no salvamento do Aquidabam, que sossobraria, desde que fôr alcançado por um torpedo.

Durante dois meses empregados em um trabalho perseverante, passando noite e dia com agua poluintu, conseguimos um resultado tal que no momento actual o Aquidabam navega para o Rio de Janeiro.

(Do Correio da Tarde)

(Continua)

Já não contemplaremos mais Francisco Maldanho de cocares a medir terrenos e empilhar dinheiro enjugo, destino ainda ignoramos.

Outra causa não se podia esperar do zelo e actividade d'aquele virtuoso sacerdote que tem sabido manter-se na altura de sua nobilissima missão, aplicando-se com afino ao comprimento dos deveres que lhe impõem seu sagrado magisterio.

Já não contemplaremos mais Francisco Maldanho de cocares a medir terrenos e empilhar dinheiro enjugo, destino ainda ignoramos.

Aguardamos a prestação de contas pelo sr. Tenente-Coronel João Cavalcante, Fabrico de patrónio a qual deve ser vantajosa desse que não encarria despesa de ordem alguma, por quanto na administração do sr. Cavalcante não foi feito o minimo serviço por sua conta nem mesmo o concerto de uma goiteira.

Não é impossivel, acrescentam, que haja influido muito para semelhante resolução o desgosto causado pela dissidencia de varios generais, os quais já repugna a continuação da guerra fratricida do Sul.

Em linguagem indigna e soez, atiravam-nos a pecha de delatores, elos, os useiros e vesciros nesse oficio.

Não é impossivel, acrescentam, que haja influido muito para semelhante resolução o desgosto causado pela dissidencia de varios generais, os quais já repugna a continuação da guerra fratricida do Sul.

Depois de restabelecido completamente das garantias individuais e sociais a 15 de novembro passado, encontraram-se quasi as forças da criminalidade dos heróis, capturados pelo não menos heróis-coronel Moreira Cesar.

Os nossos collegas do «L' Echo du Brésil», que se publica nesta capital, com o fim de obterem esclarecimentos sobre o facto questionado do fuzilamento de seis compatriotas, sem nenhuma forma de processo, envergaram a Santa Catharina um correspondente especial, que, compensando-se da sua missão, tudo fez para descolvar o fio de aruado que o conduzia à verdade.

Componeram-se tão bom do seu papel o embrião dos nossos collegas que muitos dudos adquiriram, encorajando-o nem os factos.

A questão Buette e Muller já está

definitivamente regulada entre as duas nações; mas, para que se facasse conhecendo a perversidade do coronel Moreira Cesar, L' Echo du Brésil publicou na sua edição de quarta-feira, 27 do corrente, os documentos que o seu enviado adquiriu em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' muito morcego!

Por conta das varias do Jornal do Commercio, ahí vai este pedaço:

«Em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' muito morcego!

Por conta das varias do Jornal do Commercio, ahí vai este pedaço:

«Em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' muito morcego!

Por conta das varias do Jornal do Commercio, ahí vai este pedaço:

«Em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' muito morcego!

Por conta das varias do Jornal do Commercio, ahí vai este pedaço:

«Em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' muito morcego!

Por conta das varias do Jornal do Commercio, ahí vai este pedaço:

«Em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

E' muito morcego!

Por conta das varias do Jornal do Commercio, ahí vai este pedaço:

«Em Piracicaba o Rev. Sr. Hamilton, ministro protestante, residente á rua Barão de Piracicaba, embaixado com o barulho e mal-choiro que se desprendeu do forro de sua casa, resolvem dar caça aos morgos que alli se alojavam, conseguindo matar, adivinhe o leitor quantos morgos?

En que pose aos facciosos adeptos da legalistas, vamos fazer um apontamento do que estampou o colenso para que o publico avalie quem tinha razão, se nós, quando apontavamo os povos o coronel Moreira Cesar, como um homem sem escrúpulos, os que o defendiam.

# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

### FUNDADA EM 1845

### PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

**SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL** Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirigam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1º andar

**Caixa do Correio n. 193.** Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Paraíba **Augusto Gomes e Silva**, única pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

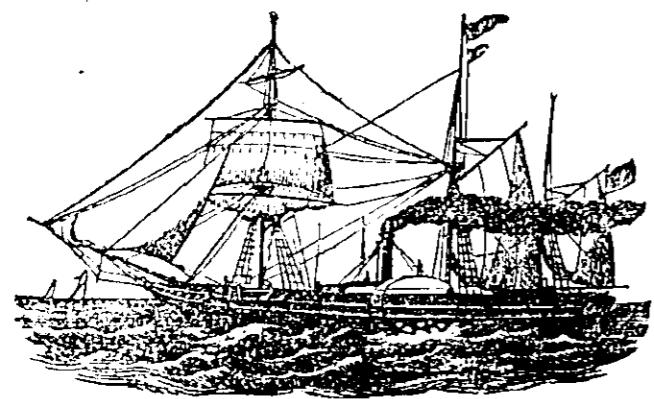
Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Laurin*  
Gerente das Succursaes do Norte

**NOTA**—Prevenimos ao público em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber prêmio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Sé alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que imediatamente será atendida.



**LLOYD BRAZILEIRO**

**PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul, até o dia 8.º do corrente, o paquete Olinda, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte às 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**PLANETA**

Commandante F. A. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio, o paquete Planeta, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos sr's. carregadores para o conhecimento da cláusula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escrito no agente respetivo no porto de descarga dentro de 3 dias depois da finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Aos passageiros pagam à bordo, se cobrarem mais 15%.

Para cargas, invenções e valores, a tratar com o agente,

**AUGUSTO GOMES E SILVA.**

**Torre Eiffel**

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escóssia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes ingleses.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma coleção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

**OLEO DE LINHACA**  
A 3\$100  
vende a

**TORRE EIFFEL**

**ATTENÇÃO.**

Rossbach Brothers  
COMPRAO

Pelos de bode e carneiro, couros espinchados, salgados secos, algodão, açucar, café, sementes de algodão e maiores gêneros de exportação.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**Escriptorio**

0, RUA MACIEL PINHEIRO, 6.

**PARAIBA**

**TORRE EIFFEL**

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE  
**Manoel Henriques de Sá**

**GRANDE SORTIMENTO DE**

**Meias** fio de Escóssia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

**Lenços** de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

**Toalhas**, para banho, rosto etc.

**Fitas**, grande variedade.

**Gravatas**, um esplêndido sortimento.

**Perfumarias**, Óleos, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

**Sellas** e arreios inglezes para cavalos.

**Encerados** para mesas, Tapetes para salas, Calçados ingleses para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bos-tock, Chapéos Allemaes, (pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da famosa casa H. Berthold, de Pariz.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

**REFINARIA ITALIANA**

N'este bem montado estabelecimento encontra-se, além do especial assunto do 1.º, 2.º e 3.º sorte, todos os gêneros do vestuário, tudo de 1.º qualidade, que vendem-se a preços reduzidos.

Rua Maciel Pinheiro n.º 100.

**Francisco Rossi.**

**ATTENÇÃO**

Casacos de Jersey para Senras, a \$1000 e 75000

**VENDEM**

**Borges & Irmão**